

Copie as questões e responda-as em seu caderno, para isso, leia o texto com muita atenção. Lembre-se: **Atenção e concentração** são fundamentais. **Conversas paralelas não te ajudarão em nada!**

Devolva a apostila ao professor no final da aula, mesmo que não tenha terminado o trabalho!

# O Rococó

De modo geral, a arte que se desenvolveu dentro do estilo rococó pode ser caracterizada como requintada, aristocrática e convencional. Foi uma arte que se preocupou em expressar apenas sentimentos agradáveis e que procurou dominar a técnica de uma execução perfeita.

O Rococó teve início na França, no século XVIII, difundindo-se a seguir por toda a Europa. Em nosso país, foi introduzido pelo colonizador português e sua manifestação se deu principalmente no mobiliário, conhecido por “estilo Dom João V” (fig. 17.1).

O termo “rococó” originou-se da palavra francesa *rocaille* que, em português, por aproximação, significa *concha*. Esse detalhe é significativo na medida em que muitas vezes podemos perceber as linhas de uma concha associadas aos elementos decorativos desse estilo.

Para alguns historiadores da arte, o termo rococó indica a fase do Barroco compreendida entre 1710 e 1780, quando os valores decorativistas e ornamentais são exaltados tanto pelos artistas quanto pelos apreciadores da arte.

De fato, pode-se ver no Rococó um desenvolvimento natural do Barroco. Porém, há entre esses dois estilos algumas características bem distintas. As cores fortes da pintura barroca, por exemplo, na pintura rococó foram substituídas por cores suaves e de tom pastel, como o verde-claro e o cor-de-rosa. Além disso, o rococó deixa de lado os excessos de linhas retorcidas que expressam as emoções humanas e busca formas mais leves e delicadas.



Fig. 17.1. Armário-contador de sacristia estilo Dom João V (século XVIII). Coleção particular, São Paulo.

Uma arte para o prazer da aristocracia

Para entender melhor os valores que essa tendência artística passa a refletir, é preciso voltar ao século XVII e verificar que durante o reinado de Luís XIV, ou seja, entre 1643 e 1715, a França viveu sob um governo centralizador e autoritário, que deu às artes uma feição clássica.

Quando Luís XIV morreu, em 1715, a corte mudou-se de Versalhes para Paris e aí entrou em contato com os ricos e bem-sucedidos homens de negócios, financistas e banqueiros que, por nascimento, não pertenciam à aristocracia. Mas, graças à riqueza que possuíam, tinham condições de proteger os artistas, atitude que lhes dava prestígio pessoal para serem aceitos na sociedade aristocrata. Tornaram-se, por isso, os clientes preferidos dos artistas, que passaram a produzir quadros pequenos e as estatuetas de porcelana para uso doméstico, muito ao gosto da sociedade na época.



A arte do Rococó refletia, portanto, os valores de uma sociedade fútil que buscava nas obras de arte algo que lhe desse prazer e a levasse a esquecer seus problemas reais. Os assuntos explorados pelos artistas deveriam ser as cenas graciosas, realizadas de tal forma que refletissem uma sensualidade sutil, como podemos observar na tela *O Balanço* (fig. 17.2), do pintor Fragonard (1732-1806).

Fig. 17.2. *O Balanço* (1768), de Fragonard. Dimensões: 82 cm x 65 cm. The Wallace Collection, Londres.

## Arquitetura rococó

Na arquitetura, o estilo rococó manifestou-se principalmente na decoração dos espaços interiores, que se revestiram de abundante e delicada ornamentação. As salas e os salões têm, de preferência, a forma oval e as paredes são cobertas com pinturas de cores claras e suaves, espelhos e ornamentos com motivos florais feitos com estuque.

Em oposição a esse interior rico em elementos decorativos, a fachada dos edifícios reflete um barroco sem exageros ou o estilo clássico dos renascentistas italianos.

São exemplos dessa arquitetura o *Hôtel de Soubise*, construído por Germain Boffrand e decorado por Nicolas Pineau, em Paris, entre os anos de 1736 e 1739, e o *Petit Trianon*, construído por Jacques-Ange Gabriel, em Versalhes, entre 1762 e 1768 (fig. 17.3).

O *Hôtel de Soubise*, sobretudo o Salão da Princesa, é um exemplo típico do estilo rococó. Nicolas Pineau criou, com estuque, frisos que emolduram quadros e espelhos, guirlandas que se entrelaçam em sucessivas linhas curvas, enfim, um ambiente tão decorado que o olhar do observador é atraído sucessivamente para os mais diversos detalhes (fig. 17.4).

Além desses edifícios franceses, o estilo rococó pode ser apreciado em construções expressivas em outras partes da Europa.

Em terras alemãs, o estilo barroco vindo da Itália penetrou lentamente e só conseguiu plena afirmação no século XVIII, quando a Itália já se encontrava, por sua vez, assimilando as influências do Rococó, elaborado principalmente na França. Por esse motivo, é difícil estabelecer a distinção entre os estilos barroco e rococó na Alemanha.

Exemplos disso são o *Palácio Episcopal*, construído em Würzburg entre 1737 e 1742, e a *igreja de Vierzehenheiligen* (igreja dos Catorze Santos), erguida na Baviera entre 1743 e 1772.

Fig. 17.3. Petit Trianon (1762-1768), Paris. Projeto de Jacques-Ange Gabriel.

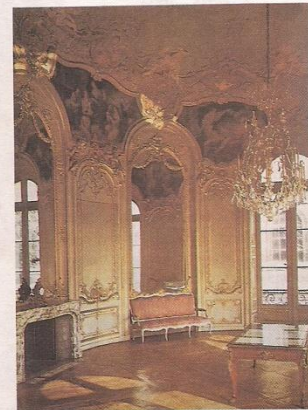
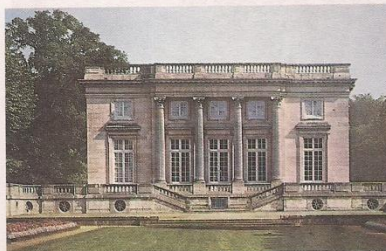


Fig. 17.4. Salão da Princesa do Hôtel de Soubise (1736-1739), Paris. A construção do Hôtel de Soubise foi entregue a Germain Boffrand, e sua decoração a Nicolas Pineau.

No Palácio Episcopal de Würzburg (fig. 17.5), projetado pelo arquiteto Balthazar Neumann (1687-1753), o visitante encanta-se sobretudo com a escadaria e com a pintura do teto, feita pelo artista italiano Giambattista Tiepolo (1696-1770), o mais importante dos decoradores rococós. Esse trabalho de Tiepolo, considerado sua obra-prima, ilustra



Fig. 17.5. Palácio Episcopal de Würzburg (1737-1742). Projeto de Balthazar Neumann.

plenamente o rococó como a manifestação de um puro deleite, uma celebração deste mundo. No teto da escadaria, particularmente, celebra-se a extraordinária diversidade dos seres, pois a pintura representa os quatro continentes: Europa, Ásia, América e África. As alegorias imaginadas por Tiepolo parecem unir-se num cortejo para expressar as belezas próprias de cada região da terra: na África, estão imponentes avestruzes e camelos; na América, lindas jovens com cocares de penas coloridas cavalgam exóticos crocodilos; e na Ásia, tigres e elefantes majestosos fazem parte de um rico desfile.

Na igreja de Vierzehenheiligen, também projetada por Neumann, o visitante é envolvido pela cor dos painéis pintados no teto e nos altares e pela luz que penetra no interior através das várias janelas, multiplicando-se no branco das paredes. Além disso, a decoração em estuque provoca no observador uma ilusão quanto aos limites reais das paredes, como podemos ver na elaborada planta do edifício (fig. 17.6). No centro da igreja, encontra-se o *Altar dos Milagres*, uma obra de J. J. Kuchel, considerada uma realização completa dos valores do estilo rococó (fig. 17.7).

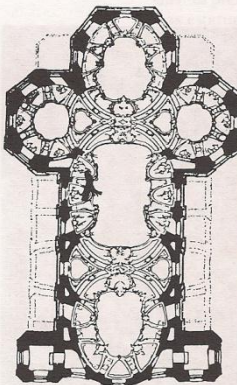


Fig. 17.6. Planta da igreja de Vierzehenheiligen.



Fig. 17.7. *Altar dos Milagres* (1764), de J. J. M. Kuchel. Este altar encontra-se na igreja de Vierzehenheiligen, Würzburg.

## A pintura

Na pintura, são nítidas as diferenças entre o Barroco e o Rococó. Enquanto o Barroco desenvolvia temas religiosos em que as atitudes dos personagens eram repletas de conotações dramáticas e heróicas, o Rococó desenvolvia temas mundanos, ambientados em parques e jardins ou em interiores luxuosos. As personagens não são mais de inspiração popular, e sim membros de uma aristocracia ociosa que vive seus últimos tempos de fausto antes da Revolução Francesa que se aproxima.

Do ponto de vista técnico também ocorrem transformações na pintura. Desaparecem os contrastes radicais de claro-escuro e passam a predominar as tonalidades claras e luminosas. A técnica do pastel passa a ser bastante utilizada, pois ela permite a produção de "certos efeitos de delicadeza e leveza dos tecidos, maciez da pele feminina, sedosidade dos cabelos, luzes e brilhos"<sup>(1)</sup>.

Dentre os pintores desse período, os que melhor expressam o estilo rococó são Watteau e Chardin.



Fig. 17.8. *Embarque para Citera* (1712-1717), de Watteau. Dimensões: 129 cm x 194 cm. Museu do Louvre, Paris.

Sua principal obra, *Embarque para Citera* (fig. 17.8), expressa de modo completo a elegância da nobreza francesa do século XVIII. No que diz respeito ao tema, essa pintura representa um grupo de pessoas dirigindo-se para um lugar onde o romance sempre recomeça, pois Citera é uma ilha do Mediterrâneo, centro de um antigo culto pagão a Vênus, deusa do amor.

Do ponto de vista puramente pictórico, é interessante observar a passagem delicada da neblina sobre o lago para a luz que incide nos cetins dos vestuários. Com essa técnica, o artista procura criar uma atmosfera em que os limites entre o sonho e a realidade não ficam claros, completando-a com os querubins soltos no ar e com a decoração rebuscada da barca ancorada à margem do lago.

Embora tendo nascido em Flandres, *Antoine Watteau* (1684-1721) é considerado um verdadeiro mestre da pintura rococó francesa. Seus quadros de cenas amorosas substituem as pinturas de temas religiosos e históricos.

Seus personagens são joviais e parecem dedicados ao gozo das coisas boas da vida, à busca de uma cultura perfeita e da alegria de um viver tranqüilo. Mas é indistigível neles uma nota de melancolia, um certo ar de tédio em meio ao prazer.

## A escultura

Nessa arte, o estilo rococó substituiu os volumes que indicam vigor e a energia barrocos por linhas suaves e graciosas. A escultura, que se torna intimista, geralmente procura retratar as pessoas mais importantes da época. São famosas, por exemplo, as esculturas que Jean Antoine Houdon fez retratando *Voltaire*, *Diderot*, *Rousseau* e outros tantos personagens da história francesa e universal. Dessas esculturas, a de *Voltaire* (fig. 17.10) é a mais conhecida, por causa da percepção aguda que o artista teve do caráter desse pensador francês.

Mas não foi apenas nos retratos que se destacou a escultura rococó. Foi ela a responsável pela criação das estatuetas decorativas, a partir da invenção da porcelana por dois cientistas alemães, *Tischirnhaus* e *Boettger*, em 1708. Já em 1709 apareceram as primeiras peças decorativas em porcelana. Durante o século XVIII, os escultores rococós alemães, franceses, italianos e espanhóis criaram modelos para a manufatura de estatuetas, reproduzindo temas mitológicos, campestres e da sociedade cortesã.

Entre esses escultores decorativos estão, por exemplo, *François Boucher* e *Étienne Maurice Falconet*, que criaram modelos de pequenas estátuas de *Vênus*, *banhistas*, *ninfas* e *cupidos* para a Manufatura Real de Porcelana de *Sèvres*.

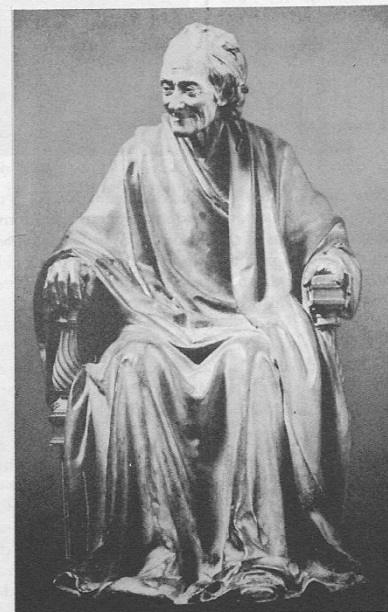


Fig. 17.10. *Voltaire* (1781), de Houdon. Altura: 117 cm. Museu Fabre, Montpellier.



Fig. 17.9. *De Volta do Mercado* (1739), de Chardin. Dimensões: 46,5 cm x 37 cm. Museu do Louvre, Paris.

*Jean-Baptiste Siméon Chardin* (1699-1779) tinha uma situação econômica melhor do que a de *Watteau*. Esse fato permitiu-lhe uma criação mais livre e independente dos favores da corte e das expectativas artísticas da aristocracia. Por isso, seus quadros, em vez de apresentarem o mundo fantasioso e frívolo dos cortesãos, retratam cenas da vida cotidiana e burguesa da França.

A principal característica de *Chardin* é a sua composição nítida e unificadora de todos os elementos retratados. No quadro *De Volta do Mercado* (fig. 17.9) a personagem que chega à sua casa carregada de compras é percebida visualmente pelo espectador de um modo perfeito em relação ao mobiliário, aos objetos da casa e ao espaço circundante. *Chardin* consegue essa percepção graças à proporção que cria entre a personagem central e o móvel da sala e graças ao jogo de luz que nos convença do espaço interior de uma casa.

A pintura de *Chardin* conserva o mesmo toque luminoso de *Watteau*, mas os temas de interesse desses dois artistas, apesar de pertencerem ao mesmo movimento artístico, são muito diferentes.

## QUESTÕES

1. Que tipo de sentimento a arte do estilo Rococó procurou expressar?
2. Em que país, século e ano a arte do estilo Rococó teve início?
3. Que povo trouxe essa arte para o Brasil e o que significa essa palavra?
4. O estilo Rococó foi um desenvolvimento do estilo Barroco, quais as diferenças entre o estilo Barroco e o Rococó?
5. A arte do Rococó era reflexo do que? Ou seja, o que ela refletia?
6. Quais eram os assuntos explorados pelos artistas nessa arte?
7. Fale sobre a tela: O balanço. (quem pintou, quando, tamanho e onde está hoje).
8. Quais foram as principais manifestações do Rococó na arquitetura?
9. Quais detalhes da escultura Rococó foram substituídos com relação ao estilo Barroco?
10. Cite o nome dos principais escultores do estilo Rococó?